

Meça o que Interessa - Parte 1

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Eu não gosto de números, de fazer acompanhamento ou de medir, mas aprendi a apreciar o seu valor, então eu o faço. Neste e no próximo artigo de "Liderança Ministerial"¹ eu vou discutir medidas que interessam. Neste eu abordarei os dados frios e, no próximo, os "dados do coração."

*Bênçãos,
Dan Reiland*

Números, medição e acompanhamento das coisas parecem mecânicos e impessoais até que sejam a meu respeito. Os números começam a ficar pessoais e interessar quando são sobre minha idade, meu peso, meu nível de colesterol e minha conta bancária. A verdade é cada número conta uma história. (O número relativo ao diâmetro de minha cintura conta uma história que eu não explicarei hoje).

Quando Jesus contou a parábola da ovelha perdida em Lucas 15, ficou claro que, para que o pastor soubesse que faltava uma, ele teve que contar.

Como líder ministerial, você presta atenção aos números e os acompanha ou você os evita sempre que possível? Eu não gosto de números, de fazer acompanhamento ou medir, mas eu aprendi a apreciar o seu valor, por isso eu o faço. Cada número não somente conta uma história... acredite ou não, ele também tem um coração. Os números têm coração porque afinal tratam de pessoas singulares.

Quando Jesus contou a parábola da ovelha perdida em Lucas 15, ficou claro que, para que o pastor soubesse que faltava uma, ele teve que contar. Eu sei que o principal não está em contar, e este é meu ponto. Trata-se daquela uma ovelha! Eu me importo com quantos visitantes e convertidos nós temos porque se trata de cada um.

Neste e no próximo artigo eu vou falar sobre medir o que interessa. Neste artigo eu cobrirei os dados frios, e na edição seguinte, os "dados do coração." Os dados frios são muito mais fáceis de medir, mas os dados do coração, embora subjetivos, não podem ser negligenciados. Nós cobriremos o comparecimento e mais cinco pontos-chaves da vida da igreja que devem ser medidos nesta primeira categoria de dados frios.

- [Comparecimento](#)

Eu chamo o comparecimento de número "cosmético" porque nem sempre é aquilo que aparece. Algumas igrejas fazem um "lifting" eclesialístico em relação ao comparecimento. Como consultor de igrejas, eu fico espantado com a criatividade com que algumas igrejas contam o comparecimento nos cultos, e com as muitas definições diferentes de "aproximadamente quinhentos." A segunda razão porque eu digo que é um número cosmético é porque número que nós gostamos é o que nos faça parecer bem. Nós

¹ No original Dan Reiland faz referência ao texto original 'Pastor's Coach', que é adaptado aqui, em duas ocasiões, para Liderança Ministerial.

gostamos do número de comparecimento porque é o maior número para começamos a trabalhar. O problema é que, das medidas que interessam, ele é o que menos interessa. Reunir uma grande multidão de pessoas que não estão espiritualmente resolvidas é importante, mas nós não podemos parar aí. Ajudar as pessoas a tornarem-se seguidoras totalmente devotadas a Cristo é a outra metade da equação.

O comparecimento pode nos iludir. Uma igreja de cinco mil pessoas pode parecer impressionante até que você descubra que está estacionada em aproximadamente cinco mil durante anos. Em contraste, você pode pensar que uma igreja de 150 pessoas é média, até que você descobre que ela está em uma cidade pequena no meio do nada. Uma igreja que cabe neste último perfil é a 1ª. Igreja Batista de Leslie, Michigan. Ela está numa cidade de 2.050 habitantes onde há diversas igrejas para escolher.

Toby Teague é o pastor e está fazendo um ótimo trabalho. Oito anos atrás quando ele chegou o comparecimento da igreja era de trinta pessoas. Hoje é de 175 com um dia de pico no ano passado de 415. Agora, aqueles números contam uma história. Eu amo o folheto daquela igreja. Está escrito, "A igreja que não poderia se importar menos." Então você abre e lê, "Nós não poderíamos nos importar menos sobre de onde você vem, nós não poderíamos nos importar menos sobre onde você esteve; nós não poderíamos nos importar menos com o que você tem; o que nós realmente nos importa é VOCÊ assim e é isto o que Deus faz." Bom trabalho Toby, continue com seu bom trabalho!

Aspecto da Vida da Igreja	Caráter que revela
Visitantes pela 1ª. vez	Atitude altruísta

Medir o número de visitantes pela primeira vez nos informa muito sobre a saúde de uma igreja. Particularmente quando você também sabe quantos de seus visitantes não são cristãos. Quem você convida e atrai é tão importante quanto o seu número. Um número elevado de visitantes geralmente revela um caráter altruísta dentro da igreja. Pessoas novas dentro da igreja comunicam que você se importa com as pessoas que ainda não são da família da igreja e que você está disposto a abrir espaço para elas. Isto emite uma mensagem forte tanto para aqueles que são já parte de sua igreja quanto para aqueles que não o são.

Aspecto da Vida da Igreja	Caráter que revela
Convertidos	Obediência Fiel

Manter-se a par do número de novos convertidos não é uma coisa fria, mecânica. É a maneira primária de medir a obediência fiel da sua congregação ao Grande Mandamento em Mateus 28:19-20. Fazer um acompanhamento da maneira correta significa muito mais do que apenas a contagem dos números. Você precisa saber o nome de cada novo convertido e onde está em sua nova caminhada de fé. Por exemplo, foram batizados? Começaram algum tipo de classe de treinamento para novos cristãos ou de pequenos grupos? Ou seja, que acompanhamento você faz para incentivar e aumentar a sua fé?

Aspecto da Vida da Igreja	Caráter que revela
Voluntários para o Ministério	Gratidão Responsável

O número de pessoas, envolvidas na estratégia de ministérios baseados em dons espirituais, ajuda você a medir o "músculo" de sua igreja. O plano de Deus nas Escrituras é claro em Efésios 4:11-12: os pastores devem capacitar os santos para fazerem o trabalho do ministério, não fazerem todo o ministério eles próprios. Este é um ingrediente chave de uma igreja forte. Nós todos conhecemos igrejas com pastores superstars; o tipo que quando o pastor sai a igreja praticamente desmorona. Isto não é verdade para todas as igrejas, mas infelizmente é para a maioria. A diferença entre uma que faz e uma que não faz é quantos voluntários treinados e comprometidos fazem parte do ministério.

Os pastores devem capacitar os santos para fazerem o trabalho do ministério, não fazerem todo o ministério eles próprios.

O número de pessoas capacitadas para um ministério significativo pode e transformará uma igreja local. Medir este número dará a você um conhecimento da gratidão responsável da congregação. Eu não estou falando de obras de justificação. Nós somos salvos pela fé, não por obras. Eu estou dizendo que quando o povo de Deus começa a amadurecer naquela fé, eles precisam expressar a sua gratidão pelo que Deus tem feito por eles através de Cristo. Eles então começam a se tornar mais responsáveis por sua fé. Começam a compreender que nunca foi para guardar tudo para si próprios, mas para compartilhar com o outros. E seja em que parte do ministério eles ajudem, é parte da igreja alcançando àqueles que não estão resolvidos espiritualmente.

Aspecto da Vida da Igreja	Caráter que revela
Pessoas em Pequenos Grupos	Relacionamentos Autênticos

Mudança real de vida ocorre melhor no contexto de um pequeno grupo, de pessoas que sejam abertas, honestas e engajadas em relacionamentos saudáveis. Quanto maior uma igreja fica, mais interessante este número se torna. Eu admito que seja difícil descobrir quem está e quem não está em um relacionamento "autêntico". Mas, difícil ou não, é vital que nós solucionemos o problema. Isto é feito com treinamento de alto nível e constante dos seus líderes de grupos pequenos. Quando oferecemos às pessoas ambientes de relacionamento saudáveis e produtivos onde podem ser honestas umas com a outras, isso é uma tremenda ajuda para que se tornem honestas com Deus sobre quem elas são e no que Ele quer que elas se tornem.

Aspecto da Vida da Igreja	Caráter que revela
Oferta	Compromisso Maduro

Você não achou que eu deixaria fora o dinheiro, não é? As reações quanto a medir o dinheiro variam extremamente desde os hiper-interessados até os que o evitam e negam. Nenhum deles é saudável ou sábio. Apenas enfrente a realidade de onde você está financeiramente. Quer você goste ou não, o ministério custa dinheiro e não é barato. As igrejas com um fundo forte de ofertas por pessoa (20 dólares ou mais por pessoa, baseada num

comparecimento médio do domingo) têm ministérios mais fortes porque elas podem fazer mais e contratar uma equipe de pessoal de qualidade. Em um nível mais profundo, entretanto, a renda da sua igreja dá a você um conhecimento do nível de maturidade espiritual de sua congregação.

Apenas enfrente a realidade de onde você está financeiramente. Quer você goste ou não, o ministério custa dinheiro e não é barato.

Embora não gostemos de falar sobre ele porque não parece espiritual, cristãos maduros dão mais dinheiro do que cristãos imaturos. Isto simplesmente é um fato. Portanto, embora possa parecer com um negócio, trata-se do crescimento e do compromisso do seu povo com Deus e Seu trabalho.

Há tantas outras coisas que você poderia medir, mas focalize em medir o que interessa, compreenda o que os números estão lhe dizendo e mantenha a liderança!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – janeiro de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.